

4 de setembro de 1.963 - 4a. feira.

Nº 319

A CRONICA DA CIDADE

Bem, na verdade vocês já estão acostumados com isso.

E, na verdade, esta não será a última vez, como também não está sendo a primeira vez, não é mesmo.

Mas, não é que tenha sido esquecimento nosso, não.

Sim, porque nós nunca poderíamos esquecer de um fato detamanha importância, não é mesmo?

Apenas que em Jacarézinho muita coisa sucede todos os dias, e que precisam ser contadas a todos vocês.

E assim, a gente impõe de um assunto para outro, e quando vai ver aquilo que a gente tinha que contar em determinada ocasião, já perdeu a sua oportunidade de ser narrado.

Mas, aqui estamos nós pagando o castigo da penitência.

Sim, pois estamos nos penitenciando com todos vocês e pedindo as nossas desculpas, pois na verdade justificativa alguma pode nos deixar em boa situação perante vocês.

Mas, vamos ao que nos interessa.

E a história até que é bem recente.

Foi em 1.961.

Naquele ano, pela vez primeira Jacarézinho realizava os Jogos Abertos, e que teve uma aceitação enorme.

E naquele mesmo ano, foi eleita a primeirainha dos Jogos Abertos de Jacarézinho.

Lembram-se vocês quem era ela?

Era a Yara Moura Dias.

No ano seguinte, os jogos se repetiram, e nova Rainha foi eleita.

Era Margarida da Silva, que representava o Bancial A.C.

E no ano corrente, mais uma vez o concurso se realizou.

E o Bancial A.C. bateu o seu feito do ano anterior e elegeru

a sua representante como a Rainha dos III Jogos Abertos de

Jacarezinho.

E ela é a Sra, Leonilda Pini.

E isso já faz uns dez dias.

Mas nós, ocupados e preocupados com uma porção de coisas, aca-

bamos por não falarmos nada sobre ela.

E por isso hoje estamos aqui.

E estamos aqui para contar para todos vocês que Leonilda Pini

foi eleita a Rainha dos III Jogos Abertos de Jacarezinho, e

que o Bancial pela segunda vez consecutiva elegeru uma sua re-

presentante para tão honroso título.